

PLANO DE TRABALHO

Plano de Trabalho - Portfólio CUSTEIO - Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da Pessoa Jurídica

Razão Social: GRUPO TUMM - TODOS UNIDOS MUDREMOS O MUNDO

CNPJ: 03.851.523/0001-30

Endereço: RUA NICARÁGUA, 113 - JARDIM LAVÍNIA

CEP: 13736-320

Município: MOCOCA/SP

Telefones: (19) 3656-4501 | (19) 99399-3282

E-mail institucional: gtumm@yahoo.com.br

2. Identificação do(a) Representante

Nome: THIAGO RIBEIRO CIANCIO PINTO

Data de nascimento: 12/05/1983

RG: 33.800.690-4

CPF: 310.555.178-63

Formação: ENGENHARIA ELÉTRICA

Endereço: RUA RECIFE, 109 - VILA QUINTINO

CEP: 13736-039

Município: MOCOCA/SP

Telefones: (19) 3656-4046 | (11) 98373-7444

E-mail pessoal: thiago.rsp@hotmail.com

E-mail institucional: gtumm@yahoo.com.br

3. Identificação do(a) Técnico(a) Responsável pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: MAILA ANDRADE SANTONI

Data de nascimento: 02/04/1979



SEDSPTA2025005602DM

CPF: 325.235.988-09

RG: 32.691.567-1

Formação: SERVIÇO SOCIAL

Endereço: RUA ANTONIO DE LIMA FIGUEIREDO, 254 - COHAB I

CEP: 13732-570

Município: MOCOCA/SP

Telefones: (19) 98830-4791

E-mail pessoal: maylasantoni@yahoo.com.br

E-mail institucional: gtumm@yahoo.com.br

4. Apresentação da OSC.

O Grupo TUMM – Todos Unidos Mudaremos o Mundo é uma Organização da Sociedade Civil, constituída em 2000, situada em Mococa/SP, voltada para a transformação social e psicológica de crianças e adolescentes. O objetivo é garantir o espaço de diálogo para o adolescente, possibilitar a descoberta de suas potencialidades de forma a transformá-las em projetos de vida e geração de renda, fomentar o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, buscar parcerias para o município visando atender as demandas diagnosticadas pelos conselhos e difundir a cultura e o esporte em suas diversas modalidades.

Histórico

O Grupo TUMM formou-se em 1997, por iniciativa de 20 adolescentes e dois educadores da cidade de Mococa, que após participarem de I Encontro Municipal de Adolescentes – EMA promovido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), em 1996, sentiram a necessidade de dar continuidade ao debate estabelecido, além de discutir novos temas relacionados à adolescência. O objetivo inicial do grupo era criar uma oportunidade de diálogo e aprendizado, na qual os adolescentes pudessem discutir seus sonhos “grilos” e suas dúvidas em relação ao seu corpo e suas transformações.

De 1997 a 2000, o grupo TUMM passou por três momentos de aprendizagem e veio a conquistar seu amadurecimento num quarto momento, através da aquisição de um espaço próprio para o desenvolvimento das atividades e descoberta de habilidades.

Na prática, o grupo já adotava uma formação educacional direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação:

Aprender a Conhecer - Todos Unidos Mudaremos a MIM - O grupo se conheceu e se fortaleceu dividindo entre si, através de oficinas, suas descobertas e informações adquiridas sobre saúde, sexualidade, gênero, prevenção às DST/AIDS, cidadania, valores humanos e vulnerabilidade.

Aprender a Fazer – Os adolescentes organizam o 2º EMA – Encontro Municipal de Adolescentes, 1997, reunindo adolescentes das escolas públicas e particulares de Mococa e região onde desenvolvem bate-papo coletivo, oficinas de adolescente para adolescente sobre as temáticas citadas, oficina de educadores visando um novo olhar para este público, integração e apresentações culturais. Nestes encontros foram fortalecidos os laços afetivos e criaram-se novos grupos de adolescentes.

Aprender a Conviver? Todos Unidos Mudaremos Mococa ? Foi o momento em que os adolescentes se tornaram multiplicadores e ampliaram seu horizonte para além do espaço utilizado nas oficinas. Foram às escolas com o objetivo de



trocar experiências, através da aplicação das oficinas vivenciadas em grupo.

Aprendendo a Ser? Através da institucionalização e inauguração, em 2000, da Casa do Adolescente, um espaço de vivência e convivência, de aprendizado, construção coletiva entre adolescentes/adolescente, adolescente/jovem, adolescente/educadores, o TUMM ganha maturidade. O espaço físico para a criação da Casa do Adolescente foi uma conquista dos próprios adolescentes que resolveram, junto à Justiça local, um imbróglgio de embargo para obter a concessão de uso do espaço.

Em 2001, o TUMM expande sua atuação para a participação da família, escola e comunidade e atuando nas políticas públicas municipais através da participação nos conselhos municipais e de parcerias com o poder público estadual e nacional para elaboração de estratégias relativas à saúde do adolescente.

Em 2008, é chamada a parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos compõe a Proteção Social Básica, com vistas a prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Sua atuação complementa o trabalho com famílias inseridas no município de Mococa, incluindo os Distritos (Igarai e São Benedito das Areias) portanto possibilita maior efetividade e ações pontuais com o público prioritário do serviço.

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. As características desse serviço possibilita intervir no desenvolvimento da criança e do adolescente contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Considerando a Política Nacional de Assistência Social o serviço deverá ser executado no município de Mococa, atendendo os princípios de territorialização para possibilitar a convivência familiar, comunitária e social entre os usuários do serviço.

O Trabalho do Grupo TUMM é intersetorial. Possui articulação com as Secretarias de Assistência, Educação, Esporte, Cultura e Saúde encaminhando e acompanhando os usuários para o acesso e permanência nestes espaços de forma contínua. Segue planos estabelecidos pela assistência, mas construiu seus próprios PIA ou PAF pactuando metas para a ruptura do ciclo de violação de direitos.

Principais Projetos /Programas Realizados

“Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” Convênio com CMAS através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) (2015-2025). PROJETO SEMEANDO CIDADANIA.

Objetivo: Proporcionar as crianças, adolescentes do município de Mococa novas situações que favoreçam o fortalecimento de vínculo, independência e autonomia respeitando valores tais como solidariedade e cidadania.

Casa do Adolescente ? Espaço de Vivência e Convivência do Adolescente (2000 a 2025)

Objetivo: Construir um espaço educativo e formativo onde a criança e o adolescente, no contra turno escolar, possa participar de oficinas pedagógicas sobre saúde, sexualidade, meio ambiente, cidadania, direitos humanos e prevenção das IST/AIDS, atividades lúdicas e culturais. Estímulo ao voluntariado e a participação social dos mesmos.

5. Descrição do Serviço a ser qualificado no âmbito da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

- **Nome do Serviço: Proteção Social Básica-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** através de grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida e orientado pelos três eixos:

1. O eixo “**Eu comigo**” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.



Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

2. O eixo “**Eu com os outros**” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.
3. O eixo “**Eu com a cidade**” proponho que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos.

- Faixa Etária:

De 06 a 15 anos: Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

De 15 a 17 anos: Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

- Sexo: ambos os sexos.

- Período de funcionamento das atividades do Serviço: 7h às 11h e das 13h às 17h (algumas atividades das 18h às 20h e finais de semana).

- Capacidade de atendimento: 120

- Previsão de pessoas atendidas (indicar a quantidade): 100

- Localização:

SEDE DO GRUPO TUMM: RUA NICARÁGUA, 113 - JARDIM LAVÍNIA - CEP: 13736-320 - MOCOCA/SP



CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE E CENTRO CULTURAL: RUA VALDEMAR PAVAN S/Nº
DISTRITO DE IGARAÍ - MOCOCA/SP

CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA CARVALHO: PRAÇA GALDINO DE SIQUEIRA - Rua José Cristóvão de Lima, 125
- Vila Carvalho - Mococa/SP

6. Fases da Execução da parceria.

- Planejamento, com elaboração do Plano de Trabalho.
- Seleção de Celebração.
- Execução.
- Monitoramento e Avaliação.
- Prestação de Contas.

7. Caracterização socioeconômica da região, das vulnerabilidades sociais do território, considerando o usuário a ser atendido.

O projeto “DE POSSIBILIDADE A REALIDADE” desenvolvido pelo Grupo TUMM na Sede da Instituição (Rua Nicarágua, 113) é composto majoritariamente pelo gênero feminino, auto declarado como de cor branca, na faixa etária predominante de 06 a 12 anos e vinculadas ao ensino fundamental I. Deste público majoritário aproximadamente 43% possui todos os documentos sociais, não são portadoras de deficiência.

Em somatória simples, apenas 11% do público atendido pelo na Instituição auto declara como de cor preta, todas do gênero feminino e 28% se declaram de cor parda. Ainda deste público, 12% aproximadamente está vinculado a programa social do Estado, destes 100% vinculados ao Programa Bolsa Família. *Do total de atendidos todos são residentes dentro da malha urbana do município, sem qualquer incidência de participantes moradores de zonas rurais.

Os imóveis onde estes usuários residem são ocupados em sua maioria de cinco a sete pessoas, das quais a predominância é de dois trabalhadores na família, configurando o pai como o principal provedor da habitação. Deste perfil há uma predominância de trabalhadores com vínculos regulares de trabalhos, registrados em carteira profissional, com renda familiar média composta na faixa de 02 a 03 salários mínimos.*

Ainda em relação ao perfil de rendas familiares e formas de trabalho, apenas 50% do total dos principais provedores familiares declaram a existência de vínculo formal de trabalho e para tal composição, ao menos em 62% das famílias duas pessoas trabalham. *Os atendidos do projeto residem em imóveis alugados ou cedidos, com valor médio de aluguel registrado em até 01 salário mínimo para 100% das famílias nestas condições. Para 81% das famílias a principal despesa de manutenção da residência é apontada na alimentação.*

DISTRITO DE IGARAÍ

Reproduzindo Melo, 2015, em pesquisa realizada na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, distrito de Igarai é habitado por cerca de 600 famílias com renda per capita na faixa de meio a três salários mínimos. A população local é carente de infraestrutura pública necessária para a atenção de seus habitantes. Conta com uma escola estadual, um EMEIN (Escola Municipal de Educação Infantil) e uma unidade básica de saúde - UBS. O transporte público municipal possui poucos horários quando existente. Vale ressaltar o pouco acesso a equipamentos culturais e esportivos que contribuem para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.

Em um contexto de pobreza, precariedade de equipamentos e atenção pública a presença de um projeto social que amplie o olhar para o território e ofereça ferramentas que promovam a formação cidadã e envolvam toda a comunidade com o foco



nas crianças e adolescentes locais se tornem agentes transformadores e autores da construção das políticas públicas para o distrito, é condição “sine qua non” para que as crianças e adolescentes possam conscientes e autonomamente construir e viver seus projetos de vida.

Ao longo do tempo de trabalho no distrito de Igarai, foi construído um percurso que possibilitou a mudança nas políticas públicas do território com o envolvimento da comunidade com as ações do Grupo TUMM, criando um espaço de diálogo com os órgãos público para a construção de uma comunidade participativa.

VILA CARVALHO

Conforme o diagnóstico do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes, que aponta o bairro Vila Carvalho e adjacências como um lugar de aumento do tráfico de drogas, onde as crianças e adolescentes se encontram em situações de vulnerabilidade.

Durante os dois anos que o Grupo TUMM vem executando as atividades do projeto com os usuários, famílias e comunidade, observamos que o poder público neste tempo possibilitou equipamentos em áreas de lazer, como nas praças públicas. Visando o fortalecimento do território, na construção de políticas públicas, foi possível notar a participação da comunidade na tomada de decisão coletiva com a associação de moradores de bairro, que trouxe um significado importante para a comunidade.

As atividades do projeto se fazem necessárias para que haja espaço seguro para brincar, desenvolver habilidades e competências e construir autonomia, valores, identidade e exercitar o protagonismo.

O desafio de manter as atividades com esta população nos leva a buscar uma maneira de atendê-los em espaços parceiros, em seus territórios e proporcionar novos conhecimentos e oportunidades.

8. Descrição de como a realidade social será transformada.

As características desse serviço possibilita intervir no desenvolvimento da criança e do adolescente contribuindo para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Considerando a Política Nacional de Assistência Social o serviço deverá ser executado no município de Mococa, atendendo os princípios de territorialização para possibilitar a convivência familiar, comunitária e social entre os usuários do serviço.

1. Prevenção e redução de ocorrência de risco e vulnerabilidade social;
2. Aumento do acesso aos serviços socioassistenciais e setoriais;
3. Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
4. Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
5. Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização

9. Impacto social esperado.

Com base nas metas e conforme determinado na Lei Orgânica da Assistência Social LOAS-8742-1993 apoiada na orientação dada pelo SUAS, ECA e Constituição as ações propostas no Projeto De Possibilidade a Realidade, espera-se impactar diretamente na vida das crianças e a famílias que serão assistidas objetivando:

1. Oferecer espaços adequados de vivencia, convivência e reflexões sobre as condições de vulnerabilidade as quais estão expostos/submetidos;
2. Espera-se o despertar de desejos pela busca de caminhos e ferramental para superação de referidas vulnerabilidades;



3. O apoio necessário para que com eficiente firmeza deixe de ser apenas atores coadjuvantes e subordinados a ser atores principais de construção de suas histórias de vidas de conquistas de seus espaços para a justa e merecida atenção social;
4. Espera-se que exerçam cidadania plena.

Conhecendo as necessidades dos usuários e para complementar as ações já desenvolvidas pela instituição os insumos necessários e adquiridos com o recurso solicitado, será executado de maneira a ser melhor utilizado. Para isto será realizada tomada de preço dos itens a serem adquiridos e aproveitamento dos materiais e espaços já disponíveis.

Atividades:

Sede - 2 a 5ª feira- das 7 às 11 e das 13 às 17 horas - oficinas de dança, música, saúde, cidadania, esporte, psicossocial, jogos, contação de histórias, brinquedoteca e biblioteca

Igarai: 3 e 4ª feiras das 7 às 11 e das 13 às 17 horas - oficinas psicossociais, saúde, mundo do trabalho, dança, arte educação- cidadania

Vila Carvalho: 5 e 6 feiras das 7 às 11 e das 13 às 17 horas - oficinas psicossociais, saúde, mundo do trabalho, dança, arte educação- cidadania

Visitas domiciliares e encaminhamento a rede de serviço.

A eficácia do trabalho se dá, embora sejamos terceiro setor, cumprimos o papel de fortalecer vínculos e praticar as ações de forma mais econômica e com maior efetividade. Temos o papel de estar mais próximos aos usuários e relatar, passo a passo, os caminhos, metas e resultados obtidos conforme questionários encaminhados as famílias e usuários.

10. Objetivo Geral.

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, conforme preconizam as resoluções CNAS: nº 109 de 11/11/2009 e nº 13 de 13/05/2014 ; complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecer a convivência familiar e comunitária promovendo acessos a benefícios e serviços sócio assistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;

11. Objetivos Específicos.

1. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã
2. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
3. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;

12. Meta.

- Atender 100% dos usuários.
- Manter em funcionamento o serviço pelo período de 12 (doze) meses;
- Ampliar o apoio à Equipe Mínima pelo período de 12 (doze) meses;
- Realizar ao menos 01 (uma) capacitação da Equipe da OSC;
- Formar e manter os grupos propostos, de caráter contínuo de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida;
- Avaliar mensalmente os serviços e as aquisições dos usuários;
- Criar fluxos e protocolos de atendimento, bem como estratégias de busca ativa e, na não adesão, o desligamento do usuário;



- Realizar atividades mensais que promovam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Realizar palestras, encontros e ações na comunidade.

13. Metodologia.

	Atividades	Metodologia	Local de atendimento
1	Encontro de Família	Proporcionar encontro entre as famílias e os participantes, visando construir um diálogo sobre a convivência familiar. Trimestral . Duração de 1 hora cada encontro.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
2	Grupo com Famílias	Fortalecer os vínculos de pertencimento das famílias em situação prioritária. Bimestral . Duração de 1 hora.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
3	Reunião da Rede Protetiva	Participar das reuniões da rede protetiva convocada pelo Conselho Tutelar.	A definir.
4	Discussão de caso com as Equipes da Política de Assistência Social.	Acompanhamento familiar dos casos prioritários em conjunto com a rede protetiva e agentes da Política de Assistência Social. Quando necessário .	A definir.
5	Visita Domiciliar	Realizar diagnóstico, Plano de Acompanhamento Individual e/ou orientação familiar. Casos prioritários. Quando necessário .	Sede, Vila Carvalho e Igarai
6	Comemorações Festivas	Promover 02 integrações entre os usuários, familiares e a comunidade. Duração de 4 horas cada. A definir pela OSC.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
7	Roda de Conversa (conforme faixa etária)	Trabalhar temas livres sobre as angústias e questões do desenvolvimento humano dos participantes, bem como a compreensão de seus sentimentos e emoções. Semanal .	Sede, Vila Carvalho e Igarai
8	Oficina de Cidadania e Saúde	Trabalhar com os usuários os direitos e deveres dos cidadãos, o cuidado com o eu, a compreensão do desenvolvimento infanto-juvenil. Temas: Convivência familiar; Educação, Limites, Drogas, Gravidez e IST, Violência. Realizar debates e fóruns sobre as temáticas trabalhadas. Semanal .	Sede, Vila Carvalho e Igarai
9	Palestras	Promover palestras sobre temas de interesse dos usuários e suas famílias. Semestral . Duração de 1 hora e 30 minutos.	Sede, Vila Carvalho e Igarai



10	Cinemateca	Possibilitar estímulos para a reflexão, vivências, protagonismo e pertencimento. Mensal . Duração de 1 hora e 30 minutos.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
11	Oficina de Liderança	Trabalhar ações que despertem o protagonismo e a liderança. Semanal . Duração mínima de 30 minutos.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
12	Oficina Mundo do Trabalho	Trabalhar conceitos sobre o mundo do trabalho com os adolescentes. Mensal . Duração de 2 horas.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
13	Oficina de Comunicação e Protagonismo	Construir a reflexão e comunicação com os usuários através de mídias (Facebook, Jornal e Rádio), estimulando novas habilidades, autonomia e protagonismo. Semanal . Duração mínima de 30 minutos.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
14	Oficina Projeto de Vida	Construir com os usuários seus projetos de vida de acordo com os seus interesses. Quinzenal . Duração de 1 hora e 30 minutos.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
15	Encerramento das Atividades do Ano	Realizar apresentações culturais e esportivas visando estimular os talentos e habilidades. Anual .	Sede, Vila Carvalho e Igarai
16	Trabalho Intersetorial	Articulação com os Departamentos: Educação, Esporte, Cultura e Saúde. Encaminhar e acompanhar os usuários para o acesso e permanência à educação, esporte, cultura e saúde. Contínuo .	Sede, Vila Carvalho e Igarai
17	Construção de Plano de Acompanhamento Individual (PIA) ou familiar (PAF)	Elaborar PIA ou PAF pactuando metas para a ruptura do ciclo de violação de direitos. Contínuo .	Sede, Vila Carvalho e Igarai
18	Inclusão no SCFV	Realizar inscrição do participante no SCFV.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
19	Relatório de Atividades Mensal	Elaborar mensalmente o Relatório de Atividades Mensal junto com a Lista de Presença para a Comissão de Monitoramento e Avaliação.	Sede, Vila Carvalho e Igarai



20	Reunião de Equipe	Realizar o planejamento das atividades, avaliação das ações e estipular metas. Mensal . Duração de 2 horas.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
21	Capacitação da Equipe	Empoderar a equipe de conhecimento e adquirir ferramentas para as intervenções. Anual . A definir pela OSC.	Sede, Vila Carvalho e Igarai
22	Pesquisa de Qualidade e Satisfação	Realizar pesquisa com os usuários e suas famílias sobre as atividades executadas. Mensal .	Sede, Vila Carvalho e Igarai

14. Recursos Físicos.

SEDE: A Sede, localizada a Rua Nicarágua, 113, possui sala de materiais esportivos, sala de atendimento, 03 salas para oficinas, sala de dança, cozinha, área externa utilizada como refeitório e atividades em grandes grupos, biblioteca, sala de atendimento, 02 salas de reunião, biblioteca. 04 banheiros, uma área de serviço, uma área de circulação, 02 salas para recepção e administrativo, tudo em boas condições de conservação.

Ao lado da sede, há um terreno cedido para atividades ao ar livre.

VILA CARVALHO: Centro Comunitário da Vila Carvalho e Clube de Mães da Vila Carvalho – Rua José Cristóvão de Lima, 125 – Vila Carvalho - Mococa - São Paulo. Possui um Salão para atividades em grupos e coletivas, uma sala para atendimento, cozinha, almoxarifado. Uma área externa coberta e um jardim para horta e jardinagem

DISTRITO DE IGARAI: Centro de Convivência da Terceira Idade Mário Zanetti; Possui um salão amplo, uma cozinha e dois banheiros. 01 biblioteca (atendimento individual); Centro Cultural (sala de cinema); Campo de Futebol Municipal Antônio Marim, Rua Gomes, Jardim Independência Poliesportivo Antônio Marim e Piscina – atividades pontuais de confraternização e recreação Quadra Poliesportiva (atividades pontuais com as famílias)

15. Recursos Humanos.

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Assistente Social	Serviço Social	30 H/S	1	CLT
Psicóloga	Psicologia	40 H/S	1	CLT
Coordenador	Psicologia	40 H/S	1	CLT
Orientadora Social	Cursando Nutrição	40 H/S	1	CLT
Auxiliar Administrativo	Técnica em Informática e Marketing	40 H/S	1	CLT



O orientador social a ser contratado, atuará 3 vezes por semana, como pessoa jurídica, por tempo limitado e atenderá 30 usuários na sede da instituição. O facilitador de esporte, também contratado como pessoa jurídica, atuara duas vezes semanais com grupos pre estabelecidos.

16. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros.

Descrição por Agrupamento	Valor Total
Material de Conservação	R\$ 3.287,60
Material de Consumo (pedagógico, escritório, limpeza, cultural)	R\$ 11.765,78
Transportes (Deslocamentos de usuários/equipe)	R\$ 0,00
Contratação de Serviços – Pessoa Jurídica	R\$ 34.848,00
Contratação de Serviços – Pessoa Física	R\$ 0,00
Custeio Recursos Humanos OSC – (para equipe de referência do Serviço Tipificado da OSC)	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 49.901,38

17. Prazo de Execução da parceria/serviço.

- 12 (doze meses).

18. Processo de Monitoramento e Avaliação.



Monitoramento consiste no acompanhamento contínuo, cotidiano, por parte dos monitores e equipe técnica, do desenvolvimento das oficinas e atividades complementares em relação a seus objetivos e metas. É uma função inerente à gestão dos programas, devendo ser capaz de prover informações sobre o programa para seus gestores, permitindo a adoção de medidas corretivas para melhorar sua operacionalização. É realizado por meio de indicadores, produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, que dão aos gestores informações sobre o desempenho de programas, permitindo medir se objetivos e metas estão sendo alcançados“ (Vaitsman, Rodrigues e Paes-Sousa, 2006, p. 21).

Realizado semanalmente, os indicadores permitirão acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, correção de problemas. Os indicadores sociais, realizados através de questionários, auxiliarão na redução dos riscos de vulnerabilidade, ampliação dos serviços socioassistenciais e melhoria na qualidade de vida dos usuários.

A avaliação é entendida como “o processo de determinar os resultados de uma intervenção, bem como o valor associado para o público alvo, com base na coleta sistemática e regular de dados (monitoramento)”. Sua finalidade é melhorar a eficácia e sustentabilidade das intervenções para subsidiar a tomada de decisões sobre planos futuros. A avaliação vai além do monitoramento para responder à pergunta: quais foram os resultados das atividades implementadas e o objetivo planejado foi alcançado?

19. Cronograma de Desembolso.

O recurso no valor de **R\$ 49.901,38** será liberado numa única parcela, depositado em conta exclusiva para ser utilizado conforme despesas relacionadas mensalmente.

Mococa, 27 de Junho de 2025

THIAGO RIBEIRO CIANCIO PINTO
Presidente
GRUPO TUMM - TODOS UNIDOS MUDAREMOS O MUNDO

